

ECONOMIA

Em apoio a projectos de abastecimento de água e desastres naturais

Banco Mundial aprova 80 milhões USD para Moçambique

O projecto está alinhado com a estratégia do Banco Mundial para África e irá atender aos dois pilares da estratégia: aumento da competitividade e emprego; vulnerabilidade e resiliência climática

O Banco Mundial aprovou um crédito de 80 milhões de dólares norte-americanos (cerca de 2,2 biliões de meticais), para apoiar o reforço do abastecimento de água em Maputo e a capacidade de Moçambique enfrentar os desastres naturais.

O apoio divide-se num crédito da Associação para o Desenvolvimento Internacional (IDA), no valor equivalente a 70 milhões de dólares (perto de 1,9 bilião de meticais) para a implementação do Projecto Nacional de Desenvolvimento de Recursos Hídricos, a aplicar no período 2011-2017.

O projecto beneficia, igualmente, de um co-financiamento paralelo na ordem de 10 milhões de dólares (272 milhões de meticais) do Programa Piloto para a Resiliência Climática (capacidade de resistir ao impacto das mudanças climáticas), administrado pelo Banco Mundial.

Este projecto tem como objectivo fortalecer e desenvolver a gestão de recursos hídricos e aumen-



O apoio vai melhorar o abastecimento de água

tar a capacidade de encaixe de água da Barragem de Corumana, na zona Sul do país, com o intuito de ampliar o abastecimento de água à província de Maputo.

"A aprovação deste projecto significa que o país irá melhorar a

capacidade de resistência aos choques causados pelas cheias e secas e melhorar a capacidade de retenção da água, a qual irá, por sua vez, aumentar oportunidades de irrigação, assim como contribuir para expandir, significativa-

mente, a disponibilidade de água potável para as pessoas do Grande Maputo", referiu o director do Banco Mundial para Moçambique, Angola e São Tomé e Príncipe, Laurence Clarke. O responsável acrescentou que "este projecto

será complementado por uma outra operação em preparação, a qual irá garantir que a água da Barragem de Corumana chegue aos consumidores. Estas e outras operações em curso no sector são uma clara demonstração do nosso compromisso de longo termo com as prioridades do país".

Este projecto está alinhado com as prioridades do país estabelecidas na estratégia de gestão de recursos hídricos e planos de desenvolvimento de infra-estruturas no país, e contribui para os principais objectivos do Plano de Redução da Pobreza (PARP) do Governo de Moçambique.

O projecto está alinhado com a estratégia do Banco Mundial para África e irá atender aos dois pilares da estratégia: aumento da competitividade e emprego, e vulnerabilidade e resiliência.

O projecto é, outrossim, consistente com a estratégia de parceria do Banco Mundial para com Moçambique (2007-11), e a Estratégia de Assistência a Gestão de Recursos Hídricos de 2007. ■

Instituto Nacional de Estatística cria serviço de consulta por SMS

O Instituto Nacional de Estatística (INE) está a desenvolver um serviço de disseminação de dados estatísticos via SMS. Trata-se de um serviço que está disponível desde meados de 2010, a título experimental, para facilitar a consulta de dados estatísticos oficiais.

Segundo Elias Mathe, gestor de conteúdos do portal do INE e técnico afecto ao Departamento de Difusão e Documentação daquela instituição, a criação do serviço é uma iniciativa que se insere na estratégia

de massificação e rapidez do acesso à informação estatística oficial.

Neste momento, o serviço dispõe de informação sobre a população, Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Confiança e Clima Económico (ICCE), Alfabetismo e Mortalidade Infantil.

Mathe, que falava durante uma formação de jornalistas em matérias de estatísticas, explicou que este serviço não dispõe, ainda, de dados relativos

3.25 meticais

será o custo de cada mensagem que permitirá o acesso à informação estatística diversa

aos distritos, postos administrativos e localidades por se tratar de um processo complexo.

"A disponibilização destes dados é muito complexa e exige que se façam estudos bem aprofundados, porque cada informação precisa ser codificada e os códigos devem ter no máximo seis dígitos. Neste momento, decorrem estudos para a inclusão de novos indicadores e dados sobre os distritos e outras zonas do país", referiu a fonte.

Nos próximos dias vai iniciar o processo de divulgação

do serviço, que custa por cada mensagem 3.25 meticais.

Segundo Mathe, para aceder ao serviço, o utente envia uma mensagem para o número 82/841020 indicando, devidamente, a informação que precisa através dos referidos códigos.

Com a introdução destes serviços, o acesso à informação estatística ficará mais facilitado, o que vai contribuir, em grande medida, no melhoramento da eficiência de instituições que precisam destes números para a tomada de decisões. ■